

## DESEMPENHO DA AGROPECUÁRIA ALAGOANA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2017

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Gerência de Estatística e Indicadores

A presente Nota Técnica tem como objetivo analisar a estimativa da produção agrícola alagoana para o 1º trimestre de 2017, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), e da pecuária alagoana mediante a estimativa do Abate de bovinos e de aves, de acordo com a Pesquisa Trimestral de Abate de Animais e Aquisição de Leite, Couro e Produção de Ovos também do IBGE.

A Tabela 1 Apresenta a situação das principais lavouras alagoanas, cujas produções tiveram variações positivas, em relação ao mesmo período de 2016, para os seguintes produtos: arroz (14,21%), cana-de-açúcar (13,02%), feijão (230,19%), fumo (134,79%) e milho (124,09%).

As variações observadas são explicadas pelo fato do ano de 2017 estar sendo favorável nas condições climáticas, além de iniciativas realizadas pelo governo estadual por meio programa de distribuição de sementes e pelo Programa de Incentivos à Produção de Grãos no Estado, oferecido pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura (Seagri) aos produtores rurais e empresários.

**Tabela 1 - Comparativo de área, e produção, para o primeiro trimestre de 2016 e 2017**

Produto	Área plantada (ha)		Variação 2017/ 2016	Área colhida (ha)		Variação 2017/ 2016	Produção (t)		Variação 2017/ 2016
	safra			safra			safra		
	2016	2017		2016	2017		2016	2017	
Arroz	2.723	3.041	11,68	2.713	3.041	12,09	15.149	17.301	14,21
Cana-de-açúcar	354.392	354.268	-0,03	313.475	354.178	12,98	19.079.722	21.563.125	13,02
Feijão	37.734	39.473	4,61	12.109	39.473	225,99	5.965	19.695	230,19
Fumo	8.990	8.940	-0,56	4.574	8.940	95,45	3.547	8.328	134,79
Laranja	9.336	5.165	-44,68	7.124	5.165	-27,5	103.006	54.180	-47,4
Milho	29.349	30.822	5,02	8.469	30.822	263,94	13.810	30.947	124,09

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). Elaboração: SEPLAG/SINC.

A produção de arroz foi estimada em cerca de 17,3 mil toneladas para o primeiro trimestre de 2017, com acréscimo de 14,21 % em relação ao mesmo período de 2016. Em relação a área plantada e colhida houve um crescimento de 11,68% e 12,09% respectivamente. Este resultado depende de condições climáticas favoráveis, e dos experimentos com novos cultivares do cereal, para substituir as atuais variedades cultivadas na região produtora do estado. Com isso é possível melhorar a produção e reduzir o risco de pragas na lavoura.

Os dados da LSPA para cana-de-açúcar revelam, no primeiro trimestre de 2017, uma safra estimada de aproximadamente 21,6 milhões de toneladas, um aumento de 13,2 % na produção quando comparado com o mesmo período de 2016. Em se tratando da área plantada praticamente não houve alteração, foi de 354,3 mil hectares, e a previsão da área colhida apresentou um acréscimo de 12,98%, exibindo aumento de 313,5 mil hectares para 354,2 mil hectares.

Este resultado dependerá de condições climáticas favoráveis, para o plantio e renovação da lavoura. Além, disso, necessita de recursos financeiros para investimento em novas áreas e também em tratamentos culturais (adubação, correções do solo, aplicação de agroquímicos) de forma adequada nas lavouras.

O levantamento da safra de feijão no 1º trimestre de 2017 indicou a produção de 19,7 mil toneladas, que corresponde a um aumento de 230,19% em relação ao mesmo período de 2016. Já a área colhida apresentou um ampliação de 225,99%, passando de 12,1 para 39,4 mil toneladas. A justificativa deste aumento decorre em função da base de comparação baixa em relação ao ano anterior, uma vez que fatores climáticos prejudicaram a safra no ano de 2016, nas regiões produtoras do estado.

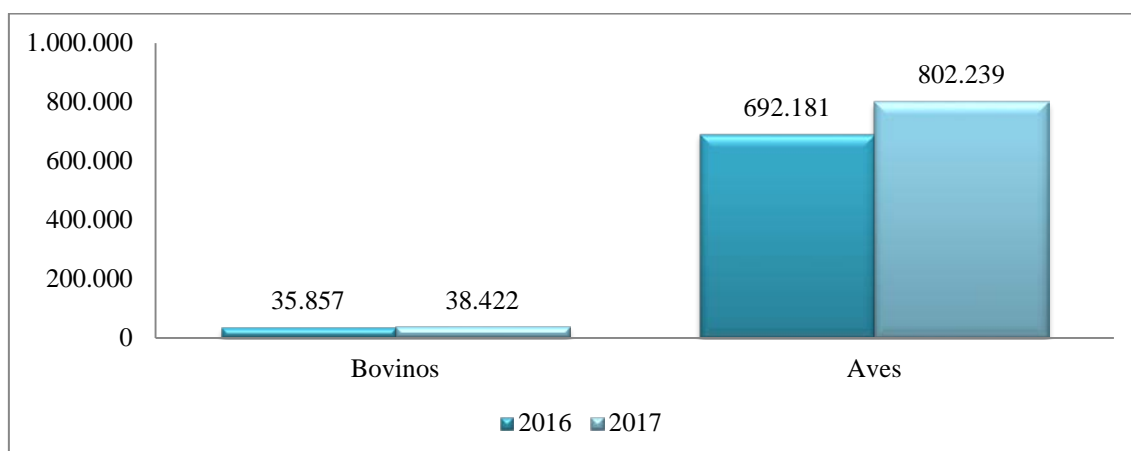
A safra de fumo foi estimada, no primeiro trimestre de 2017, em 8,3 mil toneladas, 230,19% maior que a de 2016. Este aumento se deu em virtude da base de comparação baixa provocada pela seca que atingiu a região fumageira no ano anterior, influenciando um acréscimo na área colhida de 4,6 mil para 8,9 mil toneladas.

A cultura da laranja apresentou um prognóstico para produção de 54,1 mil toneladas em 2017, com uma redução de 47,4% em relação o mesmo período de 2016. A área colhida compreendeu 5,2 mil hectares, com uma queda de 27,5%, no primeiro trimestre do corrente ano em relação ao mesmo período de 2016. Já a área plantada, diminuiu 44,68% que totalizou 5,2 mil hectares.

A lavoura do milho, com uma previsão para a safra de cerca de 30,9 mil toneladas, com um acréscimo de 124,09% em relação ao mesmo período do ano anterior. A explicação para este crescimento é decorrente da base de comparação baixa em virtude da seca de 2016, e essa cultura tem comportamento idêntico ao do feijão por serem plantadas consorciadas. A área plantada cresceu 5,02%, passando de 29,3 mil hectares para 30,82 mil hectares e também na área colhida com um aumento de 263,94%, atingindo 30,8 mil hectares. Este desempenho depende de condições climáticas favoráveis,

A pecuária alagoana apresentou bons resultados no abate de bovinos e de aves, de acordo com a Pesquisa Trimestral de Abate de Animais e Aquisição de Leite, Couro e Produção de Ovos, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1- Abates dos Bovinos e Aves (cabeças), para o primeiro trimestre de 2016 e 2017



Fonte: IBGE-Pesquisas Trimestral do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Elaboração: SEPLAG/SINC.

Em se tratando de abates de aves, conforme Gráfico 1, houve um crescimento de 15,90% no primeiro trimestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016. Este crescimento é influenciado pelo panorama econômico do país, que gerou um elevado nível de endividamento da população e alta taxa de desemprego, favorecendo o consumo interno, aumentando as vendas de carne de frango, especialmente nas classes de rendas mais baixas, em vista a opção mais em conta comparada as principais concorrentes, bovinas e suínas.

No que se refere ao abate de bovinos em Alagoas, no primeiro trimestre de 2017, houve um acréscimo de 7,15% em relação ao mesmo período de 2016. Esse resultado foi influenciado pelo preço da arroba da carne que ficou menor, e também pelo efeito da operação da carne fraca que deixou de ser exportada e foi realocada para o mercado interno influenciando na queda dos preços.

Portanto, na presente nota, foi possível analisar o desempenho da produção agrícola e da pecuária alagoana, com resultados positivos para as lavouras analisadas exceto para a cultura da laranja, e a pecuária o crescimento no número de abates de aves e bovinos, conforme explicação acima.

## REFERÊNCIAS

**A lavoura de cana-de-çúcar.** União dos produtores de bioenergia. Disponível em: <<http://www.udop.com.br/index.php?item=noticias&cod=988>>. Acesso em: 25 maio 2017.

**IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística,** dados da LSPA – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa>>. Acesso em: 22 fevereiro 2017

\_\_\_\_\_, dados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha (PECUARIA). Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/abate/alagoas>>. Acesso em: 19 junho 2017

**Carne Fraca reduz ritmo de abates e impactos chegaram aos produtores.** ZH Campo e lavoura. Disponível em <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/campo-e-lavoura/noticia/2017/03/carne-fraca-reduz-ritmo-de-abates-e-impactos-chegam-aos-produtores-9755961.html>>. Acesso em 21 junho 2017

**Cenário de preços para o boi gordo em 2017 é desafiador.** Scotconsultoria. Disponível em: <<https://www.scotconsultoria.com.br/noticias/scot-na-midia/44565/cenario-de-precos-para-o-boi-gordo-em-2017-e-desafiador.htm>>. Acesso em 21 junho 2017.

**CONAB-Companhia Nacional de Abastecimento.** Disponível em: <[http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/16\\_12\\_27\\_16\\_30\\_01\\_boletim\\_cana\\_portugues\\_-3o\\_lev\\_-\\_16-17.pdf](http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/16_12_27_16_30_01_boletim_cana_portugues_-3o_lev_-_16-17.pdf)>. Acesso em: 02 março 2017

Estoque de carne faz frigorífico adiar abates após operação da PF. **Portal UOL.** Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/03/1868414-estoque-de-carne-faz-frigorifico-adiar-abates.shtml>>. Acesso em: 19 de junho de 2017.

\_\_\_\_\_, acompanhamento da safra brasileira de grãos . Disponível em: <[http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/17\\_05\\_12\\_10\\_37\\_57\\_boletim\\_graos\\_maio\\_2017.pdf](http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/17_05_12_10_37_57_boletim_graos_maio_2017.pdf)>. Acesso em: 02 abril 2017.

**Novas variedades de arroz são testadas para cultivo no Baixo São Francisco alagoano.** Casa do produtor rural. Disponível em <<http://www.esalq.usp.br/cprural/noticias/mostra/4646/novas-variedades-de-arroz-sao-testadas-para-cultivo-no-baixo-sao-francisco-alagoano.html>>. Acesso em: 31 maio 2017.

**Falta de chuva em Alagoas afeta produção de grãos.** CLIMATEMPO. Disponível em: <<http://agroclima.climatempo.com.br/noticia/2016/10/17/falta-de-chuva-em-alagoas-afeta-producao-de-graos-1665>>. Acesso em: 13 março 2017.

**Seagre inicia distribuição de sementes.** Gazeta de Alagoas. Disponível em: <http://gazetaweb.globo.com/gazetadealagoas/noticia.php?c=305057>>. Acesso em 26 abril 2017.